

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
20 de março de 2013 - Nº 342 www.sindipetrocaxias.org.br



Categoria aprova pagamento da PLR em parcela única Luta agora é pelo regramento das PLRs futuras

TOTAL GERAL PLR		
SIM	NÃO	ABST
442	72	4

TOTAL GERAL PARCELA		
1	2	ABST
349	145	23

TOTAL GERAL MOBILIZAÇÃO		
SIM	NÃO	ABST
450	40	11

Os petroleiros da Reduc, Tecam e UTE-GLB aprovaram por ampla maioria a proposta de pagamento da PLR 2012, em parcela única, feita pela Petrobrás no dia 4 de março (*ver tabela com resultados de todas as assembleias na página 2*). O Sindipetro Caxias assinou o Acordo da PLR na quinta-feira, 14. O pagamento está previsto para o dia 6 de maio. Os trabalhadores também aprovaram a manutenção do Estado de Greve e mobilizações na luta pelo regramento das PLRs futuras.

A Campanha de PLR começou em dezembro com os trabalhadores recusando a proposta de adiantamento da Petrobrás que apontava uma redução de mais de 50% do montante da PLR 2012 se comparado ao do ano de 2011. Em janeiro, a categoria fez uma paralisação de 2 horas na entrada do expediente do dia 28 que, com a assinatura do acordo, poderá ter o desconto substituído pela compensação.

Em fevereiro, após o anúncio dos montantes provisionados pelo Conselho de Administração da Petrobrás para pagamento tanto dos dividendos dos acionistas, com



redução de 26% se comparado ao ano de 2011, quanto da PLR, com redução de 36% também comparado ao ano anterior, os trabalhadores aprovaram uma greve de cinco dias a partir do dia 20 de fevereiro. Naquele momento, em razão dos ataques que sofria da mídia e por não querer uma greve dos trabalhadores, a empresa destacou o diretor José Eduardo Dutra para negociar com os sindicatos. Após nova proposta de adiantamento e de marcar data para apresentação da PLR integral, a categoria decidiu suspender a greve, mas novamente rejeitou a proposta.

No dia 4 março, a FUP e seus sindicatos finalmente arrancaram da Petrobrás a isonomia entre o montante para pagamento da PLR dos trabalhadores e o dos dividendos dos

acionistas, garantindo um aumento de mais de 14% sobre o provisionamento feito em fevereiro pelo Conselho de Administração. Entendendo que a possibilidade de avanço na negociação estava esgotada e que o momento era de lutar pelo regramento das PLRs futuras, o Conselho Deliberativo, que reúne a direção da FUP e dos 12 sindicatos filiados, decidiu indicar a aceitação da proposta e a manutenção do Estado de Greve e das mobilizações pela conquista do regramento. O indicativo foi aprovado nas assembleias da categoria. Os petroleiros sabem que agora é hora de lutar por regras claras e justas e que reflitam os resultados operacionais alcançados pela empresa. Todos à luta pelo regramento da PLR!

REDUC			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
GRUPO D			
PLR	61	12	1
MOBILIZAÇÃO	71	3	0
PARCELA	1	2	ABST
	71	3	0
GRUPO A			
PLR	54	8	1
MOBILIZAÇÃO	60	3	0
PARCELA	1	2	ABST
	44	14	3
GRUPO B			
PLR	90	7	0
MOBILIZAÇÃO	95	2	0
PARCELA	1	2	ABST
	69	26	2
GRUPO H.A			
PLR	51	23	0
MOBILIZAÇÃO	24	26	6
PARCELA	1	2	ABST
	26	35	13
GRUPO E			
PLR	55	6	0
MOBILIZAÇÃO	57	2	2
PARCELA	1	2	ABST
	41	19	1
GRUPO C			
PLR	43	8	0
MOBILIZAÇÃO	51	0	0
PARCELA	1	2	ABST
	45	5	1

TOTAL FINAL PLR REDUC		
SIM	NÃO	ABST
354	64	2

TOTAL FINAL PARCELA REDUC		
1	2	ABST
296	102	20

TOTAL FINAL MOBILIZAÇÃO REDUC		
SIM	NÃO	ABST
358	36	8

TOTAL FINAL PLR UTE		
SIM	NÃO	ABST
42	2	2

TOTAL FINAL PARCELA UTE		
1	2	ABST
29	18	0

UTE-GLB			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
GRUPO D			
PLR	4	0	0
MOBILIZAÇÃO	4	0	0
PARCELA	1	2	ABST
	4	0	0
GRUPO A			
PLR	4	0	0
MOBILIZAÇÃO	4	0	0
PARCELA	1	2	ABST
	2	2	0
GRUPO H.A			
PLR	21	2	2
MOBILIZAÇÃO	24	1	1
PARCELA	1	2	ABST
	11	15	0
GRUPO B			
PLR	5	0	0
MOBILIZAÇÃO	4	1	0
PARCELA	1	2	ABST
	5	0	0
GRUPO E			
PLR	4	0	0
MOBILIZAÇÃO	4	0	0
PARCELA	1	2	ABST
	4	0	0
GRUPO C			
PLR	4	0	0
MOBILIZAÇÃO	3	0	1
PARCELA	1	2	ABST
	3	1	0

TOTAL FINAL MOBILIZAÇÃO UTE		
SIM	NÃO	ABST
43	2	2

TOTAL FINAL PLR TECAM		
SIM	NÃO	ABST
46	6	0

TOTAL FINAL PARCELA TECAM		
1	2	ABST
24	25	3

TOTAL FINAL MOBILIZAÇÃO TECAM		
SIM	NÃO	ABST
49	2	1

TECAM			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
GRUPO D			
PLR	3	0	0
MOBILIZAÇÃO	3	0	0
PARCELA	1	2	ABST
	2	1	0
GRUPO E			
PLR	3	1	0
MOBILIZAÇÃO	3	1	0
PARCELA	1	2	ABST
	2	2	0
GRUPO C			
PLR	4	0	0
MOBILIZAÇÃO	4	0	0
PARCELA	1	2	ABST
	3	1	0
GRUPO H.A			
PLR	30	4	0
MOBILIZAÇÃO	32	1	1
PARCELA	1	2	ABST
	13	19	2
GRUPO A			
PLR	3	1	0
MOBILIZAÇÃO	4	0	0
PARCELA	1	2	ABST
	2	1	1
GRUPO B			
PLR	3	0	0
MOBILIZAÇÃO	3	0	0
PARCELA	1	2	ABST
	2	1	0

TOTAL GERAL PLR		
SIM	NÃO	ABST
442	72	4

TOTAL GERAL PARCELA		
1	2	ABST
349	145	23

TOTAL GERAL MOBILIZAÇÃO		
SIM	NÃO	ABST
450	40	11

NOTA DE FALECIMENTO

O Sindipetro Caxias lamenta informar o falecimento do petroleiro aposentado Pedro Ivo Soares no último dia 11 de março. Pedro Ivo tinha 66 anos, era casado e foi diretor do Sindipetro

Caxias na gestão 2004/2007. Durante sua vida funcional trabalhou na Reduc como Inspetor de Segurança Interna. O enterro ocorreu no dia 12 no Cemitério N. S^a. do Belém, em Duque de Caxias.



Unidade Nacional

Impresso em
papel reciclado



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares

Vazamento de GLP coloca em risco trabalhadores e comunidade no entorno da Reduc

Um vazamento de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) na tubovia junto à Rua 15 e à Avenida Fabor (via externa) quase provoca um acidente ampliado na manhã da última sexta-feira, 15, na Reduc. Durante o serviço de corte de um matagal, a máquina de cortar grama encostou novent do gasoduto que interliga a refinaria com a Ilha D'Água/ Ilha Redonda, provocando uma fissura e o vazamento do gás. Os trabalhadores das empresas no entorno da refinaria sentiram um forte odor que provocou enjojo e náusea. A Reduc só avisou do vazamento à Defesa Civil de Duque de Caxias após intervenção do Sindicato.

A Estrada da Fabor teve seu trânsito interrompido para que caminhões de bombeiros do SMS/SI se posicionassem a fim de montar canhões de água, fazendo assim uma prevenção no vazamento. Um trecho



do gasoduto foi bloqueado e a linha alagada com água com objetivo de deslocar a massa de GLP residente na tubulação para atmosfera. Todo o gás contido na tubulação foi deslocado contaminando o meio ambiente e colocando em risco trabalhadores, comunidade e instalações, em total afronta à Convenção 174, da Organização Internacional do Trabalho, aprovada na Conferência Geral em 1993 e ratificada pelo Brasil. A Convenção 174 prevê uma série de medidas para prevenir e reduzir os riscos e as consequências de um

indesejável acidente industrial ampliado.

Neste acidente não houve incêndio, explosão ou vítima, mas em 30 de março de 1972 um vazamento de GLP culminou no grande acidente industrial que matou 42 trabalhadores na Reduc. Os trabalhadores sentem muito medo quando ocorre vazamento de GLP, pois vem a triste lembrança desta tragédia que completará 41 anos em poucos dias.



Você esqueceu? O Sindipetro Caxias não! Explosão da Esfera de GLP matou 42 trabalhadores na Reduc

Para os petroleiros da Reduc, o dia 30 de março traz uma triste recordação: a explosão de uma esfera de GLP e a morte de 42 trabalhadores petroleiros, em 1972. O desastre chegou a lançar fragmentos até o centro de Duque de Caxias. O barulho foi ouvido e provocou pânico em todo o Grande Rio. Em 2013, o terrível acidente, que ceifou a vida dos trabalhadores da Brigada de Incêndio e da Segurança Industrial, completará 41 anos.

O acidente ocorreu durante uma drenagem da esfera de GLP para a atmosfera, como ocorre até hoje na Reduc. Naquela época, o bloqueio era simples, ou seja, existia apenas uma válvula de dreno na parte inferior da esfera. Ocorre que após a drenagem da água, devido à saída de gás pelo dreno, a válvula congelou e não pôde mais ser fechada. Ao encontrar uma fonte de ignição, o gás se incendiou e transformou a esfera de GLP em uma verdadeira “panela de pressão”. Os trabalhadores estavam resfriando a esfera, mas esta ficou rubra até explodir e causar a morte dos 42 petroleiros.

Matéria publicada originalmente no Unidade Nacional nº 233.





Trabalhadores da Malha do Gás se mobilizam pelo Regime de Trabalho

O Sindipetro Caxias reuniu os trabalhadores da Malha do Gás – MNOP – em Assembleia Geral Extraordinária na segunda-feira, 18 de março, que decidiram pela mobilização permanente até a implantação de um novo Regime de Trabalho que contemple a relação de folgas em sua jornada. Participaram da assembleia 29 trabalhadores que aprovaram por unanimidade os pontos seguintes pontos de pauta:

- Mobilização permanente até a implantação do novo Regime de Trabalho.

- Indicativo à FUP de uma Plenária Nacional da Malha do Gás, envolvendo o Sindipetro Caxias, Sindipetro-NF, Unificado de São Paulo, Paraná/Santa

Catarina, Bahia e Pernambuco.

- Apoio ao retorno dos Técnicos de Segurança da Malha do Gás ao Regime de Sobreaviso.

O Sindipetro Caxias enviou ofício à Transpetro solicitando a abertura de um canal de negociação, tendo em vista o cumprimento de sentença judicial que imputa à empresa a implantação de folgas quando os trabalhadores estiverem de Sobreaviso. O Sindicato pediu uma reunião emergencial para o dia 18, às 15 horas, na sede da Transpetro, mas a empresa não se manifestou.

No dia 25 de março, o Sindipetro Caxias fará uma nova reunião com os trabalhadores da Malha do Gás para discutir outras formas de mobilização.

Mudanças na

Transpetro para pior

Na semana passada, houve uma mudança na gerência de RH da Transpetro. A nova gerente, além de não receber o Sindicato para conversar e expor os problemas da categoria, já assumiu a função descumprindo acordo e prejudicando trabalhadores. Duas empresas contratadas, *Núcleo Engenharia e IMC Saste*, que prestam serviço à empresa no Tecam, não estão pagando mais o Adicional de Periculosidade aos seus empregados. Apesar de o Sindipetro Caxias não representar esses trabalhadores, solicitou à Transpetro a revisão destes contratos, pois o perigo de explosão e incêndio atinge todos os trabalhadores, independentemente da cor do crachá.

Comissão de SMS reprova condições dos vestiários da UTE-GLB

A Comissão de SMS, que inclui os diretores do Sindipetro Caxias, realizou uma visita técnica às instalações da Usina Termoeletrica Governador Leonel Brizola, no último dia 12 de março, com foco nos problemas de saúde e segurança que vêm sendo apontados pelos trabalhadores. Os piores problemas foram encontrados nos vestiários masculino e feminino, que não atendem à NR-24, do Ministério do Trabalho e Emprego, em razão do seu tamanho e das condições sanitárias. O vestiário masculino não possui ventilação ou exaustão, a iluminação é inadequada, os chuveiros não possuem divisórias, as tampas dos sanitários estavam quebradas e o espaço é muito reduzido para a quantidade de armários e o número de pessoas que o utilizam. O feminino sequer é um vestiário, mas apenas um banheiro improvisado. Os vestiários da UTE-GLB não resistiriam a uma inspeção da Delegacia Regional do Trabalho e seriam prontamente interditados.

Outro grave problema é a falta de guarita para os vigilantes que ficam

expostos ao sol e à chuva na área e a falta de banheiros na guarita do Ponto 2. A Comissão de SMS constatou que a Usina não foi projetada pensando nas pessoas, apenas nos equipamentos.

Em reunião na sexta-feira, 15, a gerência da UTE-GLB garantiu que há licitação em curso para ampliação e reforma dos vestiários masculino e feminino, com prazo para abertura dos envelopes em 24 de abril. A Comissão de SMS cobrou da gerência o aluguel de vestiários em módulos externos enquanto não é concluída a reforma dos existentes. De forma urgente, solicitou a instalação de ventiladores para melhorar a circulação de ar.

Quanto aos vigilantes expostos ao tempo, a gerência da Usina garantiu que está licitando o aluguel de duas guaritas refrigeradas, bem como instalou três banheiros químicos no Ponto 2. A solução apresentada não é a mais adequada, pois o banheiro químico é apenas um paliativo. Pela NR-24, a UTE-GLB tem que instalar sanitários na proporção do número de trabalhadores e banheiros químicos não

estão previstos na norma.

A UTE-GLB apresentou o projeto de criação de uma área de estacionamento junto ao Ponto 2, a fim de evitar a grande quantidade de veículos parada na entrada da unidade. Garantiu ainda que normalizou o fornecimento de EPIs de todos os tamanhos e que o contrato de fornecimento e lavagem de toalhas estará implantado até o início do mês de abril. Sobre as portas dos blocos, informou que reparou as que estavam em piores condições com mão-de-obra própria e que abriu licitação para contratação de empresa de manutenção corretiva e preventiva especializada.

Para a próxima reunião, os representantes do Sindipetro Caxias na Comissão de SMS solicitaram a apresentação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e estará cobrando evidências de que os projetos e licitações apresentadas estão efetivamente em curso. Vale lembrar que os trabalhadores que estão diariamente na Usina também são responsáveis por avisar ao Sindicato qualquer problema ou desvio.